

## **Arêdes Advocacia**

### **O que a Bíblia pode nos ensinar sobre a aposentadoria?**

Um dos livros mais influentes na história e que serve de referência de sabedoria e comportamento há séculos é a Bíblia.

É claro que, por abranger praticamente todas as áreas da vida, a Bíblia também tem uma visão sobre a aposentadoria e sobre a atitude de poupar os recursos ao longo da fase mais produtiva da vida para poder, depois, usufruir de maior conforto e estabilidade.

### **Neste sentido, podemos nos perguntar então, qual é a visão da Bíblia sobre a aposentadoria?**

Por ser um livro universal e que conversa com o homem de diferentes épocas, ou seja, tem a característica da atemporalidade, a Bíblia irá tratar do tema não de forma direta, usando o mesmo vocabulário que utilizamos hoje, mas, sim, irá utilizar de parábolas e analogia quando o assunto se trata de aposentadoria.

Desta forma, um dos versículos mais conhecidos a tratar sobre a importância de preservar o dinheiro e patrimônio com o intuito de conquistar um futuro mais tranquilo está descrito na “Parábola dos Talentos”, que está descrita em Mateus, 25-14 a 30.

### **A Parábola dos Talentos e a importância sobre investimentos sobre a renda**

Basicamente, a parábola conta a história de três servos, que haviam recebido uma soma de seu chefe para que cuidassem por determinado tempo até que chegasse o dia em que fariam o acerto do que teria sido confiado a eles naquele período.

Os dois primeiros servos, que receberam valores maiores, entregaram ao chefe a exata quantia que receberam no primeiro dia, com a diferença de que haviam lucrado com o que fora recebido por meio de investimentos.

Desta forma, conseguiram prestar contas com seu chefe, ao mesmo tempo em que conseguiram obter vantagem com a quantia confiada, ou seja, um investimento rentável feito após o recebimento de um empréstimo, algo muito comum nos dias de hoje. Por fim, o chefe promete confiar mais valores para eles, já que eram bons investidores.

Já o último funcionário, enterrou o que recebeu e desenterrou a quantia para o chefe no dia do acerto.

Tal atitude foi motivo de reprovação, já que o patrão observou que o funcionário não fez nenhum investimento sobre o que recebeu.

O sentido principal da parábola pode ser resumido no versículo 27, onde consta a seguinte expressão : “ *Por isso te cumpria dar o meu dinheiro aos banqueiros, e quando eu viesse, receberia o meu com os juros*”, o que numa analogia nos dias pode ser entendido como investir em ações na bolsa de valores ou outras fontes de investimento e ter várias fontes de renda passiva e obter um futuro mais seguro.

## **A importância de preservar para ter no futuro**

Outro trecho da Bíblia que pode servir de inspiração sobre a questão de poupança, investimentos e precaução ao longo da juventude até que chegue o momento da aposentadoria está no livro de Eclesiastes.

A citação está em Eclesiastes 11.1: *“Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás”*.

Convenhamos que este versículo pode servir de base para diversas interpretações que envolvam precauções ao longo da vida, mas, no caso da aposentadoria, é ainda mais especial.

Vamos ver por este lado: O que seria o pão e o que seriam as águas?

O pão, alimento universal e atemporal, é o produto do trabalho do trabalhador, ou seja, o que ele faz com os ingredientes e com o tempo que possui.

E as águas podem significar a imensidão, o futuro, aquilo que a vista não alcança.

Neste sentido, podemos levar esse versículo como uma forma de confiar o nosso trabalho para o futuro, de lançar o nosso pão para as águas, para que, quando a correnteza voltar, tenhamos uma reserva para usufruir no dia de amanhã.

Este versículo é mais abrangente que o do outro exemplo e sua interpretação é mais abstrata, sendo que, colocado desta forma, vemos uma referência para a importância da prevenção.

## **Conclusão**

Podemos ver que a Bíblia é a favor de duas atitudes básicas: investimentos que possam render para o futuro e a importância de olhar para a reserva de recursos para o futuro.

No primeiro exemplo, fica evidente a importância de usar o que se tem não somente pensando no dia de hoje, mas vendo que, os recursos de hoje, podem ser investidos para que o seu resultado não sirva apenas para pagar as contas do dia a dia, mas tendo um resultado consistente de seu investimento.

Claro que não há um conselho definitivo, como “invista nisso ou naquilo”, afinal a Bíblia está mais para as reflexões do que para um manual descritivo de como agir. Os investimentos disponíveis são diversos, atendendo diferentes perfis de investidor.

No outro exemplo, vemos a importância de confiar uma parte de seu trabalho para o futuro, para o dia que um dia ainda vai chegar e a vista atualmente não alcança.

Com essas reflexões, podemos pensar que investir e poupar é uma atitude sábia e atemporal.